

GDF constrói rede de

esgoto no Lago este ano

Dentro de dez dias será publicado o edital de licitação para a construção da rede de esgoto dos lagos Sul e Norte. O investimento está orçado em US\$ 35 milhões, dos quais US\$ 21 milhões financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o restante US\$ 14 milhões pelo Governo do Distrito Federal. As obras devem ter início 90 dias após a publicação do edital.

O problema crônico de transbordamento de fossas nas duas áreas nobres de Brasília deverá ser resolvido com a rede de esgoto, porém os moradores estão preocupados com o dinheiro que deverão desembolsar para que a obra de infraestrutura sanitária seja concretizada. O GDF não tem ainda, os 40% (US\$ 14 milhões) do empreendimento em liquidez, e deverá buscar parte desses recursos junto à comunidade das duas áreas.

Reunião — O presidente do Conselho Comunitário da prefeitura do lago Norte, Vicente Nunes de Magalhães, disse que em 30 dias haverá uma reunião entre técnicos da Caesb e os moradores do Lago Norte, no Clube do Congresso, quando será apresentado o projeto original da rede de esgoto local. Segundo ele, na ocasião será abordada

REDE DE ESGOTO

LAGO NORTE

Rede pública	19 quilômetros
Rede condominial	68 quilômetros
Interceptadores	7 quilômetros
Linhas de recalque	1.400 metros
Travessia Subaquática	570 metros
Estações elevatórias	10 unidades
Total de investimentos:	US\$ 14 milhões

LAGO SUL

Rede pública	45 quilômetros
Rede condominial	99 quilômetros
Interceptores	13,5 quilômetros
Linhas de recalque	2,5 quilômetros
Travessia Subaquática	1.030 metros
Estações elevatórias	19 unidades
Total de investimento:	US\$ 21 milhões

Fonte: Diretoria do Sistema de Esgotos da Caesb.

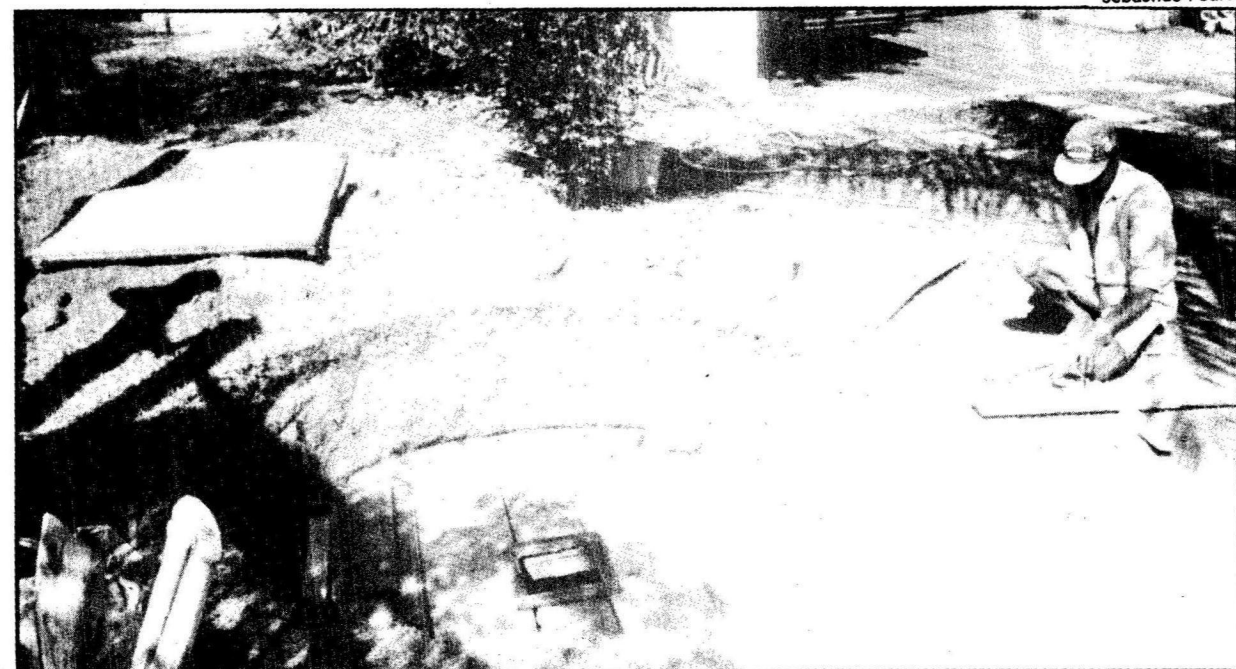
a questão relativa a custos". O pessoal do GDF vai apresentar formas de captação de recursos para que a obra seja viabilizada o mais rápido possível", disse.

O diretor do Sistema de Esgotos da Caesb, João Homar, destacou que o projeto colocará um ponto final no tradicional e defasado sistema de fossas e de sumidores. Segundo ele, é interesse do GDF dinamizar a construção das redes para que a população local tenha mais conforto. Homar ressaltou que os recursos do GDF são escassos e que

a comunidade deverá colaborar para viabilizar os 40% de investimento. "Terminamos os cálculos topográficos. Estamos prontos para começar a construção das redes de saneamento", afirmou.

Enquanto a rede de esgoto não é instalada nas casas, a médica Miriam Rocha de Andrade está construindo a terceira fossa em sua residência. A médica salientou que há dez anos está morando na QL 8, conjunto 1, casa 1 do Lago Norte, e que já teve que construir três fossas e limpá-las oito vezes". A situação é de calamidade.

Sebastião Pedro



Como não existe rede de esgoto no Lago, os moradores enfrentam constantes problemas com as fossas